

368

ASSINATURAS DE SUSCEPTIBILIDADE MAGNÉTICA E QUÍMICA MINERAL DOS ÓXIDOS DE FE-TI EM GRANITOS DO COMPLEXO INTRUSIVO LAVRAS DO SUL (CILS), RS.*Gustavo A. Fernandes e Maria do Carmo Gastal (DEMIPE - IGEO - UFRGS)*

A susceptibilidade magnética aparente (k) separa os principais conjuntos de granitos do CILS: alcalinos (pertita e sienogranito), híbridos (monzo e sienogranito) e granodioritos. Os dois últimos possuem afinidade shoshonítica e são correlacionados aos granitos do tipo I Caledonianos, enquanto os primeiros aos do tipo A. Todos são classificados como granitos da série magnetita, com valores médios de $k > 2,7 \cdot 10^{-3}$ SI. Embora as médias de k medidas em afloramento discriminem bem estes conjuntos de fácies, observa-se sobreposição entre eles, em especial nos híbridos e granodioritos. As fácies alcalinas exibem as maiores médias de k ($\sim 8,24 \cdot 10^{-3}$ SI), enquanto as shoshoníticas apresentam valores menores (6,76 a $4,87 \cdot 10^{-3}$ SI). O contraste entre granitos de diferentes afinidades é evidenciado em histogramas de frequência e mapas de contorno para valores médios de k , considerando medidas em rocha sã ou com diferentes tipo/intensidade de alteração. Os menores valores de k caracterizam uma faixa central alongada segundo NNE-SSW, coincidente com falhas regionais, bem como zonas intensamente intemperizadas no pertita granito. O aumento dos valores de k acompanha o sentido da evolução entre as fácies shoshoníticas e destas para as alcalinas. Isto pressupõem aumento no conteúdo de magnetita, traduzindo condições de cristalização sucessivamente mais oxidantes. Ao contrário, as razões FeO^* ($=FeO_T/(FeO_T+MgO)$) para silicatos máficos (anfíbólio e biotita) e rocha total indicam condições de cristalização mais oxidantes para os tipos shoshoníticos, e redutoras para os alcalinos. Tal contradição pode ser devido a: processos *subsólidos* (substituição e/ou oxi-exsolução), formação tardia de Mt, ou variações na granulação e proporção Ti-Mt/Ilm. Estudos preliminares de petrografia e química mineral destes granitos indicam presença escassa de ilmenita primária e predomínio de Ti-Mt rica na molécula de Fe_3O_4 , com raras feições de oxi-exsolução (BIC-Fapergs/UFRGS).